

Aprofundamento em Filosofia

Os desafios para uma ciência mais aberta e inclusiva no Brasil

Aula 14
2º bimestre

3ª série



Mapa do componente

Diferenças entre fé e razão

semana

1

semana

2

O rompimento com o princípio da autoridade

semana

3

Racionalismo e empirismo na filosofia moderna

semana

4

A questão do conhecimento no Iluminismo

semana

5

Usos da ciência na contemporaneidade

semana

6

Valores na produção do conhecimento

semana

7

Você está aqui!
Posições e oposições filosóficas



Objetivos da aula

- Estabelecer comparações entre posições filosóficas, identificando semelhanças e diferenças entre autores e escolas do mesmo contexto histórico ou de contextos distintos;
- Discutir concepções e posições filosóficas considerando suas implicações e consequências diante de valores sociais, costumes, crenças religiosas, instituições políticas, saberes científicos, posições de poder e/ou interesses econômicos;
- Produzir textos escritos mobilizando posições filosóficas no campo da metafísica, articulando conceitos e autores em diálogo com diferentes visões de mundo, de modo a promover a reflexão crítica.



Habilidades

- Produzir textos orais, escritos e multimodais em diferentes contextos sociais, mobilizando conhecimentos linguísticos e discursivos para analisar criticamente desigualdades históricas e estruturais, promover o diálogo intercultural e fortalecer a participação cidadã. [Linguagens C3]



Conteúdos

- Orientação para a produção de texto dissertativo.



Recursos didáticos

- Computador com projetor.



Duração da aula

50 minutos.

Relembre



COM SUAS PALAVRAS

Conversem em turma:



Cérebro colorido.

© Pixabay

1. Diante de tudo o que estudamos ao longo do bimestre, como você define a razão humana?
2. Existe apenas um tipo de racionalidade? Por quê?
3. Descreva quais críticas podem ser feitas à ideia de uma razão universal e neutra.

Colocando
em **prática**

Desafio: redação do ENEM



TODO MUNDO ESCREVE

PROPOSTA DE REDAÇÃO: A partir da leitura dos textos motivadores (próximos slides) e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, especialmente no segundo bimestre do Aprofundamento em Filosofia, **redija um texto dissertativo-argumentativo**, em modalidade escrita formal da língua portuguesa, sobre o tema **“Os desafios para uma ciência mais aberta e inclusiva no Brasil: caminhos para o acesso e a permanência na universidade”**, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos.

Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa de seu ponto de vista.

Colocando
em **prática**

I.



A Lição de Anatomia do Dr. Nicolaes Tulp

A Lição de Anatomia do Dr. Nicolaes Tulp. Rembrandt van Rijn, 1632.

Disponível em: https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/thumb/e/e0/Rembrandt_-_The_Anatomy_Lesson_of_Dr._Nicolaes_Tulp.jpg/960px-Rembrandt_-_The_Anatomy_Lesson_of_Dr._Nicolaes_Tulp.jpg. Acesso em: 13 jan. 2026.

Colocando em **prática**

II.

“ Tal necessidade de aprendizado das ciências é igualmente fundamentada no fato de que a observação atenta, a formulação de hipóteses e sua verificação ou refutação não estão na base apenas da construção dos saberes científicos, mas de todo procedimento racional. As ciências são, portanto, um modelo que cada cidadão poderia seguir em sua vida cotidiana. Esses argumentos justificam o que é hoje uma verdadeira “palavra de ordem” das autoridades públicas diante da relativa desconfiança, ou ceticismo, de muitos cidadãos em relação ao caráter benéfico do papel dos cientistas em nossas sociedades: é preciso reconciliar o público com sua ciência. ”

(Isabelle Stengers, 2023)

Colocando em **prática**

III.

“ A primeira vez em que uma classe formada exclusivamente por indígenas se graduou na Universidade Federal do Amazonas (UFAM) foi em maio deste ano [...] Em nota, a instituição de ensino superior celebrou: “esse é um marco para a valorização das epistemologias indígenas como base legítima de ciência, cultura e educação, conectando gerações e fortalecendo a autonomia dos povos originários no coração da Amazônia”. A declaração reforça o fato de que os saberes dos povos originários sejam anteriores às ciências produzidas pelas universidades, uma vez que tais conhecimentos acerca da terra, das plantas, dos animais, das estrelas, dos rios, ecossistemas, dentre outros campos, são milenares. O que é recente, no entanto, é a legitimidade científica desses saberes e o respaldo da academia. ”

(Revista SESC - SP, 2025)

Colocando em **prática**

IV.



Uma [...] solução seria renunciar à meta da unidade de experiências sociais compartilhadas em favor da solidariedade em torno de objetivos possivelmente comuns. Desse ponto de vista, cada epistemologia alternativa – feminista, terceiro mundista, homossexual, operária – indica as condições históricas que produzem as oposições conceituais a serem superadas, mas não gera conceitos universais nem objetivos políticos. Como o gênero é também uma classe e uma categoria racial em culturas estratificadas segundo classe, raça e também gênero, a experiência isolada de uma mulher não pode servir de base para concepções e políticas que nos emanciparão a todas da hierarquia de gênero. //

(Sandra Harding, 1993)



© Getty Images

O que nós
aprendemos
hoje?

Então ficamos assim...

- 1** Retomamos a reflexão sobre a definição de razão, questionando sua universalidade e neutralidade.
- 2** Lemos alguns trechos que discutem o papel da razão e da ciência como discursos sociais que refletem as estruturas de poder e podem ser questionados para ampliar a diversidade.
- 3** Aplicamos nossos conhecimentos filosóficos na produção de uma redação dissertativo-argumentativa, demonstrando como a Filosofia é um saber que fornece caminhos para pensar os problemas contemporâneos.

Saiba mais

Assista:

Nesse vídeo, uma professora de Filosofia sugere algumas dicas sobre o uso dessa disciplina na redação do Enem, em temas diversos:

DESCOMPLICA. **Como usar FILOSOFIA na REDAÇÃO do Enem** | Plantão. Disponível em:

https://www.youtube.com/watch?v=ilaN-_jKqHc.

Acesso em: 13 jan. 2026.

Referências da aula

BARÉ, E. Ciência e Saberes tradicionais. **Revista E**, São Paulo, v. 1, n. 2 p. 60–65, 2025. Disponível em: <https://www.sescsp.org.br/editorial/ciencias-e-saberes-tradicionais/#agosto25-integra>. Acesso em: 13 jan. 2026.

DESCOMPLICA. Como usar FILOSOFIA na REDAÇÃO do Enem | Plantão. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=ilaN-_jKqHc. Acesso em: 13 jan. 2026.

LATOUR, B. **Onde aterrar?** Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020.

LEMOV, Doug. **Aula nota 10 3.0: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula** / Doug Lemov; tradução: Daniel Vieira, Sandra Maria Mallmann da Rosa; revisão técnica: Fausta Camargo, Thuinie Daros. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2023.

MOURA, B. de F. **COP30: ciência reconhece saber de povos tradicionais, afirma Finep**. Agência Brasil, 04 out. 2025. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/meio-ambiente/noticia/2025-10/cop30-ciencia-reconhece-saber-de-povos-tradicionais-afirma-finep>. Acesso em: 13 jan. 2026.

Referências da aula

ROSENSHINE, B. "Principles of instruction: research-based strategies that all teachers should know". In: **American Educator**, v. 36, n. 1, Washington, 2012. p. 12-19. Disponível em: <https://www.aft.org/ae/spring2012>. Acesso em: 13 jan. 2026.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Ensino Médio, 2019. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf>. Acesso em: 13 jan. 2026.

STENGERS, Isabelle. **Uma outra ciência é possível: manifesto por uma desaceleração das ciências**. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2023.

Identidade visual: imagens © Getty Images

Orientações ao professor

Slides 4 a 10



Orientações: a seção **Relembre** visa recordar conceitos aprendidos em aulas anteriores que sejam relevantes para o andamento da aula presente.



Tempo previsto: 15 minutos.



Gestão de sala de aula: garanta que os estudantes realizem a atividade, podendo ser usada como composição da nota.



Condução da dinâmica: apresente as perguntas aos estudantes e acolha suas respostas, pedindo por mais detalhes caso sejam muito simples ou genéricas.



Expectativas de respostas:

1. Espera-se que o estudante reconheça a razão como a capacidade humana de pensar, analisar, argumentar, interpretar a realidade e buscar explicações. Pode mencionar, por exemplo, que ela envolve formular juízos, identificar causas, avaliar consequências, resolver problemas e orientar ações. Também pode aparecer a ideia de que a razão não é neutra: ela é histórica, situada e influenciada pelo contexto social e cultural.
2. O estudante deve perceber que não existe apenas um tipo de racionalidade. Entre as possibilidades, pode citar a racionalidade científica, prática, ética, afetiva, instrumental etc. O ponto central é reconhecer que diferentes culturas, épocas e áreas do conhecimento constroem modos distintos de pensar e justificar ações. Conclusão esperada: a racionalidade é plural, não única.
3. Espera-se que o estudante destaque, por fim, que a ideia de uma razão universal e neutra ignora diferenças culturais, históricas e sociais, impondo um modelo de razão como se fosse válido para todos. Também pode mencionar críticas feministas, que apontam que essa “razão universal” muitas vezes reflete a visão de grupos dominantes, como homens, e exclui outras formas de conhecimento. Além disso, pode reconhecer que a razão nunca é completamente neutra, pois está ligada a interesses, valores e perspectivas.

Slides 7 a 11



Orientações: a seção **Colocando em prática** visa aplicar o conteúdo aprendido em uma atividade, para desenvolver as habilidades atinentes à aula.



Tempo previsto: 30 minutos.



Gestão de sala de aula: garanta que os estudantes tenham entendido as orientações e que realizem a atividade com o maior empenho possível. Circule em sala para tirar dúvidas que venham a surgir durante a produção da atividade.



Condução da dinâmica: oriente os estudantes a escreverem uma redação modelo Enem (gênero argumentativo-dissertativo, cerca de 30 linhas, com título) sobre o tema definido. Apresente os textos mobilizadores, realizando a leitura conjunto para sanar dúvidas de entendimento e de vocabulário. É importante que, além da leitura, seja feita uma sistematização dos textos de apoio junto aos estudantes. A pintura *A Lição de Anatomia do Dr. Nicolaes Tulp* pode ser mobilizada como símbolo da ciência moderna europeia, historicamente produzida e legitimada por homens brancos. A obra pode servir como contraponto à ideia contemporânea de ciência aberta e inclusiva. O excerto II que defende a ciência como modelo de racionalidade para a vida cotidiana, permite discutir a necessidade de reconectar ciência e sociedade, ampliando a participação pública na produção do conhecimento científico. O excerto III apresenta um exemplo concreto de ampliação do acesso e reconhecimento de epistemologias não hegemônicas. O último excerto convida a uma reflexão crítica sobre a universalização das experiências e sustenta a ideia de que uma ciência inclusiva não busca homogeneizar, mas dialogar sem apagar as diferenças históricas e sociais. Após a leitura e sistematização, dê o tempo necessário para que os estudantes realizem a produção escrita individualmente.



Expectativa de respostas: espera-se que os estudantes consigam elaborar um texto dissertativo-argumentativo no modelo do ENEM, atendendo às competências exigidas e mobilizando conceitos filosóficos relacionados à ciência moderna, à razão, à diversidade, entre outros pertinentes ao tema. Espera-se que articulem os textos motivadores, baseando-se para construir sua redação. O título deve estar relacionado ao tema e reforçar a discussão proposta. De forma mais específica, espera-se que os estudantes demonstrem compreensão de que ciência aberta e inclusiva envolve não apenas a produção e a divulgação do conhecimento científico, mas também quem tem acesso a produzi-lo e a permanecer nos espaços universitários. No contexto brasileiro, isso implica discutir desigualdades históricas, sociais, raciais, regionais e de gênero que atravessam a universidade e a ciência.

Slide 18



Orientações: a seção **Então ficamos assim...** visa retomar os principais conteúdos trabalhados em sala, para retirar dúvidas remanescentes e frisar os pontos mais importantes.



Tempo previsto: 2 minutos.



Gestão de sala de aula: garanta que os estudantes conseguiram tirar todas as dúvidas que tiveram e que apreenderam os principais conceitos da aula.



Condução da dinâmica: apresente os tópicos de revisão, perguntando se os estudantes têm dúvida e sanando-as conforme necessário.



Expectativas de respostas: espera-se que os estudantes ouçam e participem da revisão feito pelo professor, identificando possíveis dúvidas e lacunas no aprendizado e buscando saná-las nesse momento final.



Referências bibliográficas:

BARÉ, E. Ciência e Saberes tradicionais. **Revista E**, São Paulo, v. 1, n. 2 p. 60-65, 2025. Disponível em:

<https://www.seccsp.org.br/editorial/ciencias-e-saberes-tradicionais/#agosto25-integra>. Acesso em: 13 jan. 2026.

DESCOMPLICA. Como usar FILOSOFIA na REDAÇÃO do Enem | Plantão. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=ilaN-_jKqHc. Acesso em: 13 jan. 2026.

LATOIR, B. **Onde aterrar?** Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020.

Maria Mallmann da Rosa; revisão técnica: Fausta Camargo, Thuinie Daros. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2023.

MOURA, B. de F. **COP30: ciência reconhece saber de povos tradicionais, afirma Finep**. Agência Brasil, 04 out. 2025. Disponível em:

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/meio-ambiente/noticia/2025-10/cop30-ciencia-reconhece-saber-de-povos-tradicionais-afirma-finep>.

Acesso em: 13 jan. 2026.

STENGERS, Isabelle. **Uma outra ciência é possível: manifesto por uma desaceleração das ciências**. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2023.



Conceito-base: Enem; redação; gênero dissertativo argumentativo; ciência moderna; razão; diversidade.

Trilha de Exercícios

Para esta aula, são indicados os exercícios **13 e 14 do bloco de conteúdo Posições e oposições filosóficas**. Dentro desse conjunto, esses exercícios pretendem consolidar conteúdos. Eles podem ser feitos em casa, de forma autônoma pelos estudantes, ou você pode selecionar alguns para trabalhar em sala de aula.

A questão 13 traz um trecho de Hans Jonas e exige que o estudante identifique, a partir dele, uma característica de sua Filosofia.

A questão 14 traz um trecho de Max Horkheimer e propõe que o estudante analise a razão instrumental com base nesse excerto.